

CRECHE FRANCISQUINHO

Av. Vasco da Gama, 47- Estufa 1 – Ubatuba - SP
(12) 3832-1350

Folha N° 93
Proc N° 8579/2025
/20 Rub



Curiosidades, experiências e vivências

"crianças em seu mundo imaginativo e criativo"

RELATÓRIO REFERENTE AO MÊS DE MAIO/2025



01/05 – FERIADO

02/05 – Reunião Pedagógica – Primeiro semestre



Jamila Gomes Fonseca
[Redacted]
Coordenadora Pedagógica

Primeiro momento: Passeio Pedagógico pelas redondezas da nossa creche para o fortalecimento da comunicação da equipe. Observações valiosas no passeio como: união, sorrisos, companhia, dia lindo, conversas sobre tudo, pequenos detalhes despercebidos entre outras.

A comunicação escolar é essencial para o relacionamento entre todas as partes da comunidade escolar, além de otimizar os processos da escola, trazendo melhorias para os colaboradores, alunos e famílias. É possível melhorar o diálogo e a troca de informações entre a escola e a comunidade com empatia e assertividade.

Segundo momento: Telefone sem fio "frase"

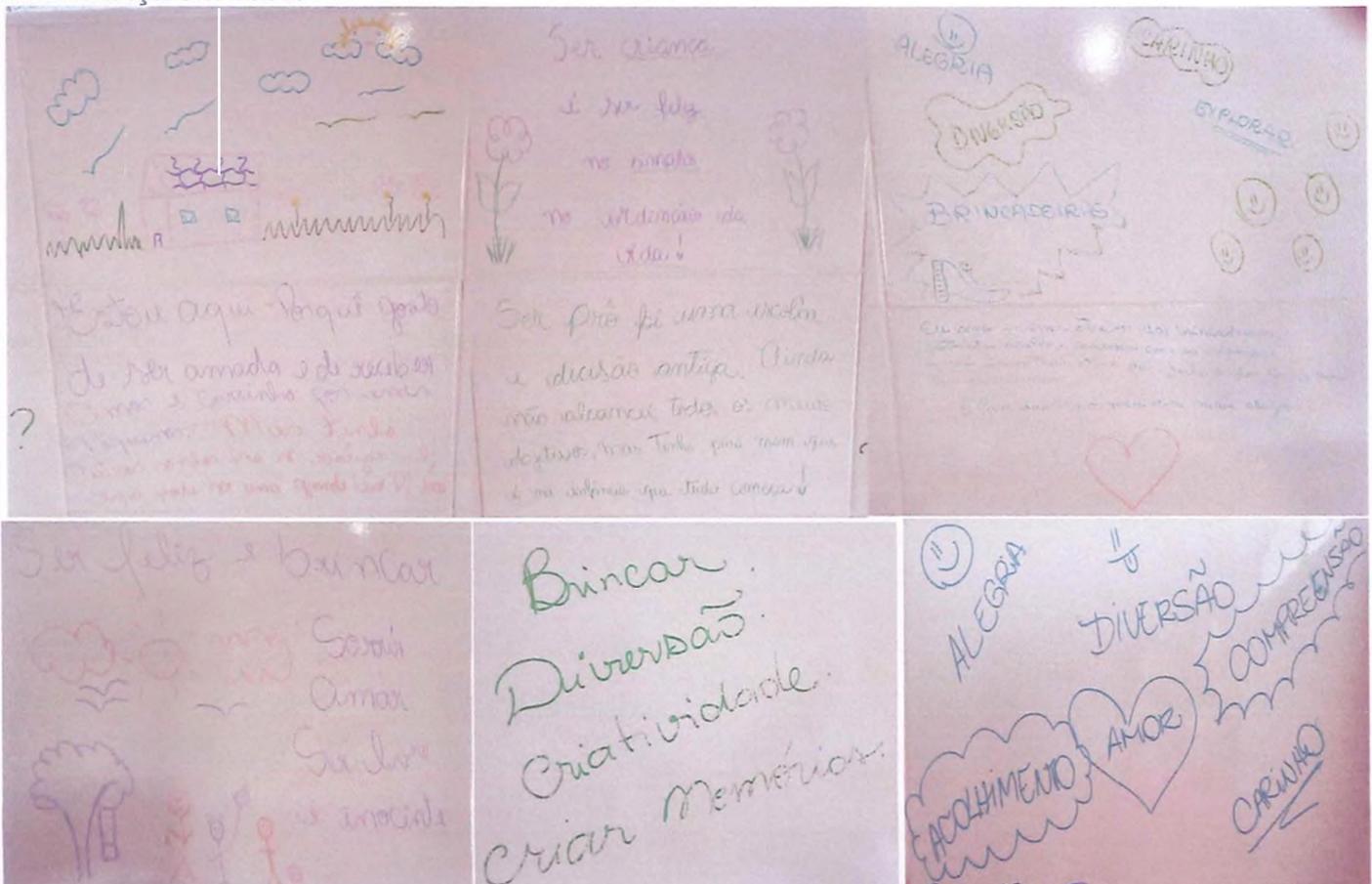
Folha Nº 99
 Proc Nº 8579/2025
 Rub 2



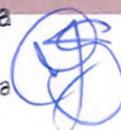
Dinâmica do "telefone sem fio" em grupo, além de ser uma atividade divertida, oferece diversos benefícios, como o desenvolvimento da escuta ativa, a clareza na comunicação, a concentração e a memória. Além disso, demonstra a importância da comunicação clara e assertiva para evitar distorções de mensagens.



Terceiro momento: Ofertamos para as nossas educadoras tela em branco "azulejo" e canetinhas para a arte acontecer "fluir pensamentos". Em formas e traços "desenhos, palavras ou frases", o que é ser criança e onde está criança em você.



Camila Gomes Fonseca
 Coordenadora Pedagógica



Quarto momento: reflexão da nossa prática pedagógica.



Perguntas para avaliar ano anterior e primeiro semestre:

1. Como foi o desempenho dos nossos pequenos se comparando com às expectativas iniciais? Comente brevemente.
2. Quais práticas pedagógicas tiveram mais impacto positivo nos pequenos?
3. Quais foram os maiores desafios enfrentados no primeiro semestre?
4. Quais os principais pontos de atenção a serem corrigidos no planejamento para o segundo semestre?

Sobre necessidade de formação contínua.

Lembre-se que o planejamento do segundo semestre é um processo contínuo e reflexivo, que deve levar em consideração as necessidades e expectativas de todos os envolvidos. Educadoras estudiosas, criativas e curiosas, ou seja, o aprimoramento contínuo dos seus conhecimentos e habilidades, é essencial para o desenvolvimento de uma educação de qualidade. Isso se traduz em melhores práticas de ensino, maior capacidade de adaptação às necessidades dos nossos pequenos e uma postura mais reflexiva e comprometida com a evolução da educação.

Existem diversas formas de as educadoras buscarem a formação contínua:

- **Cursos online e presenciais:**

Oferecem a oportunidade de aprender sobre novas metodologias, tecnologias e ferramentas pedagógicas.

- **Participação em eventos:**

Congressos, seminários e workshops proporcionam a troca de experiências, atualização sobre temas relevantes e aprofundamento de conhecimentos.

Lendo livros e artigos:

A leitura de obras especializadas em educação contribui para o aprofundamento teórico e a reflexão sobre as práticas pedagógicas.

- **Pesquisa e ação:**

A combinação de investigação e aplicação prática dos conhecimentos é fundamental para o desenvolvimento de novas práticas.

- **Compartilhamento de experiências:**

A troca de experiências com outros educadores, seja em grupos de estudo ou em fóruns online, é uma forma de aprender e se inspirar.

- **Mentoria:**

Buscar o acompanhamento de educadores mais experientes pode fornecer orientação e apoio no processo de aprimoramento.

- **Acompanhamento da legislação:**

É fundamental estar atualizada sobre as leis e normas que regem a educação, garantindo que a prática docente esteja em conformidade com a legislação vigente.

- **Observação e análise da prática:**

A reflexão sobre as práticas em sala de aula, buscando identificar pontos fortes e áreas de melhoria, é essencial para o aprimoramento contínuo.

A **formação contínua** é um processo permanente de aperfeiçoamento, de modo a permitir que educadores ampliem seu repertório de práticas pedagógicas para apoiarem os pequenos de novas e mais eficientes maneiras em seu desenvolvimento.

Fonseca

Vivemos em um mundo que se transforma e se renova rapidamente em termos de conhecimento e informações.

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) é um documento que estabelece o que todos os alunos da Educação Básica (Infantil, Fundamental e Médio) devem aprender em cada etapa. Em 2019, foi o ano em que a BNCC começou a ser implementada nas escolas. Ela busca garantir que todos os estudantes, independentemente de sua origem, tenham acesso a uma educação de qualidade, promovendo um desenvolvimento integral.

Como se divide a educação infantil?

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a educação infantil se divide nas seguintes faixa etárias: Bebês na educação infantil: 0 a 1 ano e 6 meses. **Crianças bem pequenas na educação infantil: 1 ano e 6 meses a 3 anos e 11 meses.** Crianças pequenas na educação infantil: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

Os **três pilares da educação infantil**, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), são: **Direitos de aprendizagem e desenvolvimento, Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e Campos de experiência.**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também enfatiza a importância de garantir a todos os alunos os **seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.** Esses eixos e direitos são fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças.

Na Educação Infantil, os **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento visam promover o desenvolvimento integral da criança, abrangendo o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico, através de experiências lúdicas e significativas.** A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) estabelece que a Educação Infantil deve garantir direitos de aprendizagem e desenvolvimento, **como a interação, a autonomia, a expressão e a construção de conhecimentos.**

Desenvolvimento Cognitivo:

Exploração do Ambiente: As crianças devem ter oportunidade de explorar diferentes espaços, materiais e objetos, incentivando a curiosidade e a investigação.

Raciocínio Lógico: Brincadeiras e jogos podem ajudar a desenvolver o raciocínio lógico, a atenção e a memória.

Desenvolvimento da Linguagem: A linguagem oral deve ser estimulada através de conversas, histórias e atividades que ampliem o vocabulário e a capacidade de expressão.

Noções de Tempo e Espaço: Atividades práticas podem ajudar a criança a compreender noções de tempo (passado, presente, futuro) e espaço (dentro, fora, alto, baixo).

Desenvolvimento Social e Emocional:

Interação: As crianças devem interagir com outras crianças e adultos, aprendendo a se comunicar, a colaborar e a respeitar diferentes opiniões.

Autonomia: O estímulo à autonomia permite que as crianças se sintam capazes de realizar atividades, tomar decisões e resolver problemas.

Expressão de Emoções: As crianças devem ter oportunidade de expressar suas emoções de forma saudável, através de diferentes linguagens, como a linguagem corporal, a música e a dança.

Respeito à Diversidade: É fundamental que as crianças aprendam a respeitar as diferenças individuais e culturais, promovendo a inclusão e o respeito mútuo.

Desenvolvimento Físico e Motor:

Movimento: Brincadeiras e atividades físicas devem ser incentivadas para que as crianças desenvolvam seus movimentos e coordenação motora.

Apropriação de Gestos e Movimentos: As crianças devem se apropriar de gestos e movimentos da sua cultura, através de jogos, brincadeiras e atividades.

Desenvolvimento da Linguagem:

Linguagem Oral: Estimular a linguagem oral por meio de conversas, histórias, músicas, parlendas e outras atividades, ampliando o vocabulário e a capacidade de expressão.

Folha N°	97
Proc N°	8579/2025
/ / 20	Rub

Camila Gomes Fonseca
[Redacted]
Coordenadora Pedagógica

Linguagem Escrita: Introduzir a linguagem escrita de forma lúdica e significativa, incentivando a leitura e a escrita de palavras, frases e pequenos textos.

Linguagem Corporal: Estimular a expressão corporal por meio de mímicas, dança e outras atividades, permitindo que as crianças se comuniquem e expressem seus sentimentos.

Assim, São cinco o Campos de Experiências considerados na BNCC:

O eu, o outro e o nós.

Corpo, gesto e movimentos.

Traços, sons, cores e formas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A BNCC para a Educação Infantil de 2025 mantém a estrutura existente, focando em **eixos estruturais**, direitos de aprendizagem e campos de experiência, com destaque para a interação e a brincadeira como pilares do desenvolvimento infantil. A BNCC enfatiza dez competências gerais que devem ser promovidas desde a Educação Infantil, incluindo **pensamento crítico e criativo**: estimular as crianças a questionarem, analisarem e resolverem problemas de forma inovadora.

Na Educação Infantil, os **eixos estruturantes** para a organização da prática pedagógica são as **interações e a brincadeira**.

Interações: As interações entre crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, são essenciais para o desenvolvimento social, afetivo e cognitivo. Elas permitem que as crianças aprendam com os outros, construam conhecimento e se expressem.

Brincadeira: A brincadeira é uma forma natural de aprender, explorar e descobrir o mundo. Através da brincadeira, as crianças desenvolvem a imaginação, a criatividade, a capacidade de resolver problemas e o autoconhecimento.

Avaliar resultados: Reunião pedagógica é o momento ideal para rever os resultados que a creche já atingiu, compará-los com os objetivos que haviam sido definidos e avaliar se as metas educacionais estão sendo alcançadas.

Ela pode servir como um processo de autocrítica da equipe pedagógica, apontando pontos de atenção que apresentem espaço para melhorias e destacando também as ações que deram certo. Por meio dessa análise, educadores são capazes de refinar a gestão pedagógica e entregar resultados ainda melhores no futuro. A avaliação deve ser feita com frequência, não apenas no final ou no início de um novo semestre. Assim, é possível adaptar estratégias no decorrer do período letivo para evitar prejuízos e fortalecer as boas práticas.

05/05 a 09/05



Roda de Conversa sobre profissões. Iniciamos as nossas atividades com uma roda de conversa com as crianças. Apresentamos através de imagens as profissões, conversamos sobre o tema e, em seguida, nos dirigimos para a próxima atividade.



Acolhimento em sala, organizamos espaços com: sofá com pelúcias, livros de histórias, cozinha com utensílios, mesa com peças translúcidas, de madeira e tubos sensoriais.

Folha N°	98
Proc N°	8579/2025
/ / 20	Rub

Jamila Gomes Fonseca
Coordenadora Pedagógica



Assoprar um copo plástico pendurado é uma atividade lúdica que estimula a respiração, a coordenação motora e o desenvolvimento da linguagem. Nossos pequenos aprendendo a controlar a respiração, a fortalecer os músculos da boca e a melhorar a dicção.



“SEMANA DE QUEM CUIDA DE MIM”.

Iniciamos com uma roda de conversa perguntando quem cuidava de cada um. Para a lembrancinha do "Dia de Quem Cuida de Mim" (uma data que homenageia todos aqueles que cuidam das crianças, não só as mães e pais), nossos pequenos criando a lembrancinha que demonstra carinho e gratidão pelos cuidadores.

Narrativas dos nossos pequenos: **Cecilia** respondeu que quem cuida é o médico e a **Helena** respondeu que quem cuida é o papai do céu. Explicamos para os nossos pequenos que irão receber palitos de sorvete para colorirem “porta retrato das fotos do dia de quem cuida de mim”.

Em uma mesa distribuímos palitos de sorvete esponja e tinta guache e muita criatividade.

Ao criar a lembrancinha, é importante que nossos pequenos se sintam envolvidos no processo, escolhendo os materiais, cores e mensagens que mais representam a sua relação com o cuidador. A lembrancinha deve ser um reflexo do carinho e da gratidão que a criança sente por quem cuida dela.



Roda de conversa sobre quem cuida de mim. Montamos em sala uma mesinha com luz colorida, alguns objetos para a contação da história e um lindo coração para representar o amor de quem cuida dos nossos pequenos.

Era uma vez...História coração de mãe – autora Taise Agostini

Dizem que o coração de mãe é grandioso, mas quando ouço isso, fico pensando: o que tanto cabe dentro de um coração? Ele parece ser tão pequeno...mas descobri que dentro do coração de uma mãe cabe muitas coisas!

No coração de mãe cabe uma máquina do tempo. Mesmo com tanto trabalho para fazer ela sempre encontra tempo para de carinho nos encher!

No coração de mãe cabe um remédio mágico. É só dar um beijinho que cura qualquer dor ou machucado. Por isso, não há motivos para chorar ou ficar zangado!

Remédio...remédio

Folha Nº	101
Proc Nº	8579/2025
/ /20	Rub



No coração de mãe cabe o maior livro de receitas. De onde saem todas as comidas deliciosas e saborosas. A comida da minha mãe já foi eleita, ela sem dúvida é a mais perfeita!

No coração de mãe tem muita sabedoria e experiência. Ela orienta para seguirmos o melhor caminho. Afinal, toda mãe quer o bem para o seu filho!

Melhor caminho

No coração de mãe cabe um dicionário com as palavras mais doces. Palavras certas usadas para cada situação, que aquecem e acalmam o coração!

Cuidado...amor

Demonstração de atenção, em que há cautela.

Carinho

Afeição ou carinho por alguém.

Afeto

Demonstração de zelo, afeto e cuidado.

Atenção

Sentimento de apego e ternura.

Expressão de cuidado, dedicação.

No coração de mãe cabem muitas histórias fantásticas. Com animais, super-heróis e fadas. As que eu mais gosto são as engraçadas, pois damos muitas gargalhas!

No coração de mãe cabem alegrias e tristezas, sentimentos e riquezas. Dizem que toda mãe já chorou escondido, mas o seu sorriso é muito mais bonito!

O coração de mãe mesmo quando vai embora continua batendo...dentro de cada filho. Ele é como o ar. Não podemos ver, mas conseguimos sentir. E quando sentimos saudades respiramos assim...

No coração de mãe cabe o mundo inteiro. Cabem muitos filhos, netos e sobrinhos. Tem sempre amor, atenção e carinho, um abraço apertado e um colo bem quentinho!

Por isso, hoje eu quero dizer, seja você: mãe e sangue, de coração ou vizinha. Mãe avó, mãe pai ou tia que...

Eu te amo para toda vida!



Nossos pequenos desenhando um lindo desenho para quem cuida de mim.

Nossos pequenos desenhando um lindo



06/05



Passando o coração.



Passando o amor e praticando a coordenação motora fina. Montamos em sala uma roda de conversa e começamos a brincar com “um coração de papelão e um prendedor de roupas”. O desafio passar o coração para o amigo do lado somente abrindo e fechando o prendedor... não pode encostar as mãos. Levando o coração para mamãe: Com o prendedor em mãos nossos pequenos pegaram o coração e foram passando em mãos em mãos até chegar no destino final que seria na caixinha.



Materiais para a nossa arte acontecer com os nossos pequenos “confeção de corações de lã” para quem cuida de mim. Utilizamos papelão em forma de coração e lã. Como aconteceu nossa arte: Coordenação motora e muito amor envolvido.



“Enrolando a lã no coração”.

Fizemos corações de papelão onde as crianças teriam que enrolar lã sobre ele, estimulando a coordenação motora fina, concentração e noção espacial, além de ser uma atividade prazerosa e criativa.



Arroz colorido “tingimento”.

Materiais utilizados: arroz cru, tinta guache e sacos plásticos. Como aconteceu a nossa brincadeira: colocamos o arroz nos sacos plásticos, um pouco de tinta guache e nossos pequenos balançaram os pacotes e o arroz começou a ficar com cor.





Tingindo grãos de arroz em atividades com nossos pequenos é uma forma lúdica de estimular os sentidos, a criatividade, coordenação motora é um processo divertido.



Folha Nº 104
 Proc Nº 8579/2025
 / / 20 Rub [Signature]

Sopro na mesa com lego, bolinhas e muito fôlego. Em sala montamos dois caminhos com peças de montar (lego) na mesa e em cada lado colocamos uma bolinha, o objetivo da brincadeira é fazer com que as crianças assoprem as bolinhas até o final do caminho. A atividade de sopro na mesa com lego e os nossos pequenos é uma ferramenta lúdica que contribui para o desenvolvimento da fala, respiração, coordenação motora e percepção sensorial das crianças. Utilizando lego para criar percursos e objetos para soprar, como uma bolinha para ser direcionada a um alvo, as crianças praticam o controle do fluxo de ar e fortalecem os músculos da boca, importantes para a articulação das palavras.



Brincando com as profissões dos pais.

Pedimos para que os pais das crianças trouxessem alguns itens da sua profissão para que as crianças pudessem brincar:

Gabrielly trouxe agulha (costureira);

Italo trouxe itens de extensão de cílios (designer de cílios);

Ravi trouxe pincel (pintura no rosto);

Sophia trouxe crachá (fiscal de supermercado);

Raí trouxe sabonete líquido (vendedor);

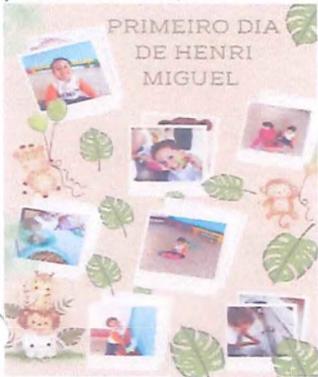


Raí esteve presente junto com os colegas durante a realização da proposta, mas optou em brincar com pop It e no painel sensorial, desenvolvendo coordenação motora fina, não teve interesse pelos espaços disponíveis.





Com esses itens montamos espaços na sala como: costura com agulha “tivemos cuidado”, barbante e roupa, caixa de supermercado com computadores, dinheiro de papel, e embalagens para vender, salão de beleza com pintura no rosto, cabeleireiro e maquiagem.



Folha Nº	105
Proc Nº	857912025
/ / 20	Rub

Henri Miguel, ao chegar na sala ele entrou chorando no colo da educadora Camila, mas logo em seguida se acalmou e começou a brincar com os brinquedos que estavam na sala, interagiu com os colegas, participou da proposta sem hesitar, comeu tudo no café da manhã, recusou o almoço e comeu a fruta, demonstrou ser muito alegre e sorridente, espalhando sorriso para as educadoras enquanto brincava.



Nalu explorou o espaço de cabeleireira, penteou o cabelo dos colegas, se divertiu borrifando água e passando o pente no cabelo dos amigos. O objetivo desta proposta mostrar para os pequenos as profissões de seus pais, desenvolvendo imaginação, criatividade, habilidades motoras e interação entre os colegas.



Exposição de alguns objetos das profissões dos responsáveis.



Roda de conversa com nossos pequenos compartilhando suas experiências, expectativas e curiosidades sobre o mundo do trabalho.





Estimulando o desenvolvimento da linguagem, a interação e a construção de conhecimento.



Folha Nº	400
Proc. Nº	8579/2025
/ / 20	Flub

Caixa surpresa com alguns objetos “profissões” dentro, conforme eram retirados, nossos pequenos diziam o que era o objeto e a qual profissão pertencia. Estimular a curiosidade, percepção tátil, visual e auditiva, desenvolver a criatividade, imaginação e a coordenação motora fina.



Acolhimento em sala para receber os nossos pequenos com espaços “pista para carrinhos, cavalinho e dinossauro” para brincarem e interagir.

Proposta exposição das profissões dos responsáveis. Pedimos para cada responsável enviar um objeto que representasse sua profissão. Foi uma evolução muito maravilhosa pois todos os pais foram incríveis e enviaram os objetos para a exposição.



Ísis: sua família enviou calculadora e uma pasta pois sua mãe é vendedora e para representar o seu pai que trabalha na praia usamos o barco.



João: sua família enviou uma trena de medir para representar o seu pai, que trabalha com medidas e construção.





Levi: sua família enviou um avental e um rolo de macarrão para representar a profissão da sua mãe “cozinheira”.



Laura: sua família enviou um estojo com caneta, régua, grampeador para representar a sua mãe que é secretária e para representar seu pai “que é vendedor” enviaram guia da pousada para alugar suítes.



Carmen: sua família enviou um boné e copos que representam a choperia que os seus pais têm como vendedor.



Rodrigo: para representar a profissão dos seus pais, a família enviou uma camiseta e um boné para representar a profissão dos seus pais que são barqueiro, que aluga lanchas e passeio de escuna.



Heloa: para representar a profissão a família enviou um secador “sua mãe que é cabeleireira”.



Arthur: para representar a profissão da família sua mãe enviou, linha e um colar de conchas “seu trabalho é artesã” e faz tranças na praia.



[assinatura]



Nossos pequenos vivenciando e explorando cada espaço montado para aguçar suas curiosidades e criatividade.



João mostrando para os seus amigos a foto do pai do **Rodrigo** no barco. **João** chamou a **Laura** para ver a família do **Rodrigo**. **João**: Olha o papai do "Digo" explicando para a **Laura**. E **Laura** ficou toda empolgada a ouvir a explicação do **João**.



Laura e **Ana Liz** brincando no salão de beleza da mamãe da Heloa.



Ísis brincando com as ferramentas, apertando os parafusos com a chave de fenda. **Rodrigo** brincando com o secador. **Carmen** brincando de secretária. **João** observando o artesanato da mãe do **Artur**.



Laura brincando no espaço da cozinha e reconheceu a cozinheira da creche, chamou a educadora **Vanessa**, olha prô **Vanessa** a **Rô**.

07/05

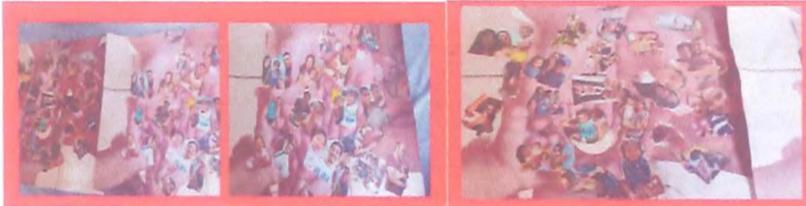


Espaços e suas possibilidades. Montamos vários espaços repletos de intencionalidades para atrair a curiosidade, imaginação e criatividade dos nossos pequenos. Pistas para carrinhos, lança argolas, cozinha e seus utensílios,



Francisco identificando um familiar na foto: "minha mamãe".

Francisco identificando



Ruota Nº	119
Proc Nº	8579/2025
/ /20	Hub

Painel da colagem de fotos da família.

Promovendo o reconhecimento das imagens "familiares", fortalecendo a identidade pessoal e familiar, estimular a comunicação, interação social e compreensão de diferentes estruturas familiares. Além de desenvolver a coordenação motora fina.



Proposta: quem cuida de mim?

Proposta pedimos para os pais enviarem pelo WhatsApp fotos da família, cada pequeno receberá vários corações onde cada um irá colar a foto da família. Em sala organizamos uma mesa com as fotos de cada família. Nossa brincadeira aconteceu que cada criança tinha que procurar sua família na mesa.



João pegou a foto da sua família e foi deitar no chão olhando e observando foi momento gostoso que ele encontrou para estar perto de sua família. Reação das crianças ao verem as fotos da família.



Ísis observou muito a sua família e deu muita risada.



Arthur olhou a foto da família e depois abriu um lindo sorriso.



Laura olhou cada foto e reconheceu todos falando o nome da mamãe do papai do tio da titia e até do seu cachorro Horácio.

Camila Gomes Fonseca

Coordenadora Pedagógica





Rodrigo ficou muito feliz em ver a sua família e pegou a foto que estava seu irmão fazendo carinho.



João ver a sua família ficou muito emocionado e começou a chorar falando o nome do papai, da mamãe e da vovó.



Carmen pegou a foto da família e mostrou para as prós mostrando o seu avô que o chama de meu Bem.



Cada criança receber umas fotos e os corações para colarem.



Momento que as crianças realizam a proposta depois de vivenciar este momento gostoso e matar a saudade ao ver as fotos da família. Cada mãozinha, cada gesto e sorriso mostram o quanto nossos pequenos ficaram felizes, muito amor e carinho ao verem a sua família. Momento encantamento dos pequenos em revisitar momentos que passaram com a família "recordação".

09/05



Era uma vez... Em sala preparamos o cenário para acontecer a contação de história na "casa da vovó" para a família, fizemos uma mesa para receber a vovó, os netos, as filhas, e sobrinhos.

Cenário: uma mesa com copos, taças, vaso com flores, frutas, fogão e cadeiras, personagens: a prô Pérola foi a vovó, a prô Cassia foi a mãe com 1 filha, a prô Flávia foi a mãe com 3 filhas, as crianças **Maria** da sala 2, **Nalu** da sala 1, **Carmem** e **Heitor** da sala 4 interpretaram os filhos e a prô Maria contou a história.

A história começa assim...

Um certo dia a vovó estava sozinha pois o vovô estava em viagem, então a vovó resolveu fazer o chá da tarde na sua casa e chamou suas filhas, netos, e suas sobrinhas.

A vovó montando a mesa para o chá e banquete, quando alguém bate na sua porta, são suas netas chegando, vovó recebe com maior carinho e amor cada uma senta para tomar um delicioso chá.

Para os nossos pequenos entenderem melhor a nossa história, nossa família começa com os nossos avós, nasce o tio a tia, a mãe e o pai, irmãos, primos e bisnetos e a família vai crescendo assim por diante, reunida tanto grande e como uma família pequena, mas onde cabe muito amor e carinho para cada um.



Folha Nº	116
Proc Nº	8579/2025
/20	Rub

No momento da história a professora Maria perguntou para as crianças quem poderia dar um nome para vovó, a **Laura** da sala quatro falou vovó Neide pois esse nome é da sua vó e assim ficou o chá na casa da vó Neide.



Essa proposta mostra para as crianças de maneira lúdica que todos os membros da família cuidam de nós e que amam e por isso são importantes em nossa vida. Desenvolvendo concentração, interação entre as crianças e imaginação.

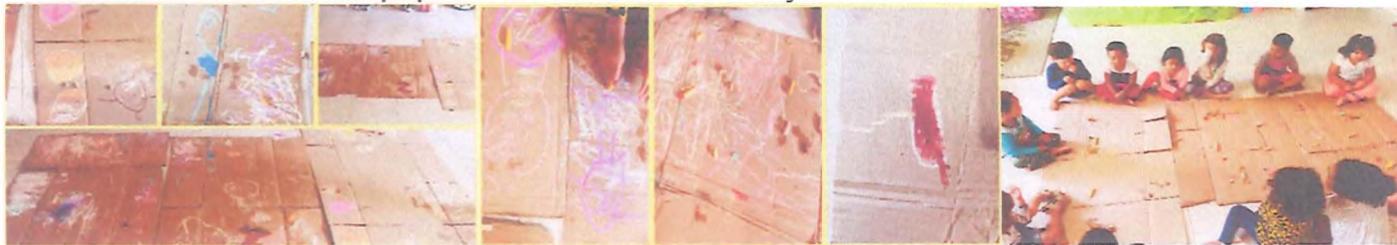


Depois do teatro as

crianças exploraram o cenário.

Fonseca

colagem, sempre trazem benefícios à coordenação motora fina das crianças, já que elas terão que ter cuidado tanto no momento de passar a cola, como também no momento de posicionar corretamente a lâ sobre o papelão em formato de coração.



E assim ficou a obra de arte que eles mesmo fizeram, foram criativos e caprichosos. Fizeram desenhos como: coca cola, colher, balão, bonecos (Mamãe e papai), pista de corrida, arco íris, bola e entre outros desenhos criativos.



Nossos pequenos rabiscaram e pintaram conforme a imaginação de cada um deles. Essa atividade tem como objetivo principal explorar diferentes materiais, texturas e sensações, estimulando a criatividade e a expressão artística, também contribui para o desenvolvimento da coordenação motora fina, atenção e concentração. Nossos pequenos desenhando com giz de lousa molhado, criativa proposta que estimula a criatividade, a coordenação motora e a percepção sensorial. Molhar o giz de lousa na água antes de desenhar intensifica as cores e cria efeitos visuais interessantes, permitindo que os pequenos experimentem novas formas de expressão artística.

12/05 a 16/05



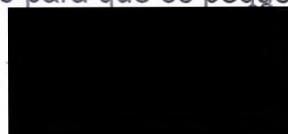
Processo Nº	121
Proc Nº	8579/2025
20	Rub

Caixa sensorial com os olhos vendados.

Observação: Antes de iniciarmos a proposta realizamos uma roda de conversa e falamos que nessa proposta vendaríamos os olhos deles. Demonstração com as educadoras de como seria a proposta. Em seguida perguntamos a cada criança quem queria vender os olhos para realizar a proposta, sempre respeitando a opinião dos pequenos e seus sentimentos, também usamos um tecido de TNT que os deixassem confortáveis e seguros. Algumas crianças ficaram curiosas e se sentiram seguras para realizar a proposta. Apenas o pequenos **Heitor** não se sentiu confortável em vender os olhos, buscamos respeitar e adaptar a proposta para que ele se sentisse incluído e seguro.



Como nossa brincadeira aconteceu: usamos uma caixa sensorial e uma venda e dentro da caixa colocamos alguns objetos macios, duros, rugoso, liso e aveludado para que os pequenos adivinhassem qual o



nome do objetivo através do tato com os olhos vendados. Realizamos essa proposta em sala, em roda e todos amaram realizar e adivinhar os objetos.



Antony “prô, é uma bola macia, bexiga”.



Maria “prô, é uma esponja, faz Cócegas”.

A brincadeira da caixa surpresa é uma atividade lúdica que estimula a curiosidade, a percepção tátil e a capacidade de investigação das crianças. Através do tato, elas tentam adivinhar o que está dentro da caixa, desenvolvendo habilidades cognitivas e sensoriais.



Caixa surpresa “com frutas”. Roda de conversa com nossos pequenos sobre “qual é fruta?” Montamos em sala um painel com imagens de frutas para nossos pequenos se familiarizarem com as cores, tamanhos e nomes das frutas.



Perguntamos qual era a fruta que estava na mão da prô, cada pequeno pegou e cheirou as frutas como: banana, maçã, abacate, uva, manga, pera e limão. Nossos pequenos vivenciando sobre as frutas de maneira lúdica e divertida. Foi assim a brincadeira de adivinhação, com o objetivo de descobrir a fruta escondida, usando apenas o tato. Muita interação com sabor de novas descobertas!



Ravi quando foi pegar a fruta na caixa em vez de falar antes de tirar de dentro da caixa, ele tirou e quando viu falou o nome da fruta dizendo que era laranja, depois tirou de novo e falou que era a banana.

Ass N°	122
Proc N°	8579/2025
/ / 20	Pub





Folha N° 123
Proc N° 857910025
/ /20 Rub

Nalu ansiosa para chegar sua vez, quando chegou foi colocando a mão dentro da caixa quando tirou e viu falou que era a laranja.



Gusttavo quis tirar a fruta de dentro da caixa duas vezes também, quando ele pegou o abacate não soube falar qual fruta era, já na da banana, quando viu falou que era banana e ficou cheirando.



Sophia informou que era banana, quando pegou na caixa ficou falando e cheirando.



Elizabeth colocou a mão na caixa e sentiu a fruta e falou que era limão, porém não quis tirar de dentro da caixa, Elizabeth foi a única que falou o nome da fruta com ela dentro da caixa.



Maria Alice quando tirou a fruta e viu informou que era pera e que era doce não azeda.



Raí brincou um pouco de manhã na sala com carrinhos e depois fomos para a área externa, viu um carrinho verde de tartaruga e ficou brincando. Se interessou numa pocinha de água e ficou ali por um tempo observando. Quando a proposta estava pronta, **Raí** entrou na sala, porém não teve interesse em participar e ficou no canto dele, mas quando viu a uva já se interessou, quis ficar comendo. Colocamos a uva dentro da caixa surpresa para o nosso pequeno participar, colocou a mão, mas logo em seguida tirou, tomou sua água de coco saborizada, no almoço comeu tudo, depois escovou os dentes, trocou de roupa e ficou esperando pela sua mamãe.

Brincar com a "caixa surpresa" para adivinharem qual fruta proporciona o desenvolvimento da investigação e da percepção relacionada aos objetos. Estimula a curiosidade, iniciativa, coordenação viso motora e percepção tátil.

Juliana Gomes Fonseca
Coordenadora Pedagógica





Primeiro momento da nossa experiência. Nossos pequenos participando da roda de conversa “da onde vem o café”, mostramos imagens do grão de café e explicou que depois de torrado vira um pozinho na cor marrom, mostramos como o café é coado. Na proposta preparamos uma mesa com café em pó e café solúvel, para demonstração colocamos cafeteira, garrafa térmica e coador. Explorando o pó de café com muita curiosidade.

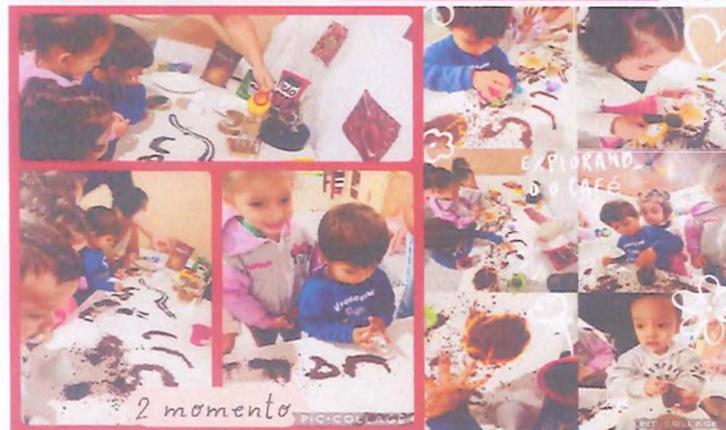
Filha Nº	124
Proc Nº	8579/2025
/ / 20	Rua



Laura: eu não tomo café, é ruim só meu pai. Laura: o café é vermelho.



Arthur gostou de sentir a texturas do café do coador.



Ana: eu tomo tudo o café do meu pai. João: eu quero café para tomar. A proposta de exploração com café teve como objetivo proporcionar as crianças uma experiência sensorial e artística. Durante a atividade, nossos pequenos puderam sentir o aroma do café, tocar e observar sua textura, despertando a curiosidade e estimulando a percepção sensorial. Além da experimentação tátil e olfativa, o café foi utilizado como tinta natural para pintura, permitindo que as crianças criassem livremente com esse material inusitado.

Jaqueline Gomes Fonseca
 Coordenadora Pedagógica

